



**insti+u+o  
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

**Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social**

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA**

### **CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 03.2025 – ACS E ACE**

#### **MÉDIO COMPLETO – MANHÃ E TARDE**

#### **CARGOS: 208 A 214 – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E 215 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS**

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o Parecer da Banca Examinadora.

#### **215 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS LÍNGUA PORTUGUESA**

##### **QUESTÃO 3**

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos, bem com o enunciado claramente pedia que os candidatos focassem em um trecho específico:

“Seja qual for o impacto da instalação do centro administrativo no bairro, porém, a restauração e a preservação de construções históricas representam algum conforto para quem pensa no pior e deixam a expectativa de que a paisagem da região não será totalmente desfigurada”.

Considerando o trecho destacado, a pergunta era sobre o que seria “o pior” para as pessoas citadas no trecho de acordo com o que o autor imagina que essas pessoas estão pensando. Um primeiro indício de que “o pior” não é especificamente a questão social do desalojamento, é o fato de que o foco da matéria é a restauração dos casarões, que não vai resolver diretamente o problema social criado, mas vai preservar algo da paisagem da região (a paisagem da região não será totalmente desfigurada). Além disso, a frase final “deixam a expectativa de que a paisagem da região não será totalmente desfigurada” é o que explica qual será o conforto para quem “pensa no pior”. De acordo com a frase, o conforto é o fato de que a paisagem da região não ficará toda descaracterizada com os novos edifícios por causa da preservação de alguns casarões históricos, argumento que contempla mais a questão arquitetônica do que a social.

Outro trecho que corrobora para a interpretação de que o foco do trecho apresentado é arquitetônico é “O conjunto de mansões que vai ser restaurado é precioso porque guarda a imagem de uma cidade do passado, da qual restam cada vez menos vestígios.” demonstrando que a grande preocupação abordada aqui é com a dissolução dos vestígios do passado da cidade pela tomada da paisagem por edifícios modernos. Isso também corrobora que o que fica implícito como “o pior” ao final do texto está relacionado à arquitetura.

É importante observar que, do ponto de vista do leitor e talvez até do autor (aqui não podemos afirmar só pelo que temos no trecho selecionado para a questão, que é um recorte, conforme indicado), pode ser que o problema social envolvendo a população mais pobre seja pior, mas “quem pensa no pior” no trecho destacado para a questão 3 está claramente relacionado à questão arquitetônica, principalmente pela forma como essa expressão é seguida, que é a frase que encerra o texto e, portanto, retoma sua questão central de natureza arquitetônica e não estritamente social.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o  
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

**Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social**

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

**215 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS  
CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**QUESTÃO 23**

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 23, anulando-a.

**215 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**QUESTÃO 26**

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 26, anulando-a.

**QUESTÃO 27**

O recurso é improcedente, pois a única alternativa correta é a “A”, porque mesmo que haja divergência quanto ao período de duração dos ovos em período de seca, nada impedia o candidato de considerá-la correta, uma vez que as demais claramente são incorretas, conforme se verá abaixo.

A Alternativa “B” é incorreta porque a fase de intensa ingestão de matéria orgânica e crescimento ocorre durante o estágio de larva.

A Alternativa “C” é incorreta porque o macho não pica; ele se alimenta de substâncias açucaradas, como néctar e seiva de plantas. A fêmea é a responsável pela transmissão do vírus, pois ela é hematófaga (necessita de sangue para a maturação dos ovos).

A Alternativa “D” é incorreta porque a fêmea utiliza uma estratégia chamada oviposição preferencialmente distribuída; ela não coloca todos os ovos em um único criadouro; em vez disso, ela espalha os ovos por diversos recipientes. Isso aumenta as chances de sobrevivência da prole, caso um dos recipientes seja destruído ou seque.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

**Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social**